ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 62 – Nº 2 – MARÇO–ABRIL 2002

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Quem vencerá a batalha universal?

Cuidado! O inimigo da verdade espalhou armadilhas por toda a parte

Índice

Quem vencerá a batalha universal? — 10

Mensagens profanas estão presentes em todo lugar. Livros, CDs, programas de TV e de rádio, jornais e outras mídias, transbordam sujidades. Para que não haja contaminação, é necessário adotar vigilância constante.

3 **Editorial**

4 **Uma história, quatro versões – O Evangelho Segundo Marcos** A história da redenção humana é relatada nos quatro Evangelhos. Cada autor enfatiza aspectos diferentes dos mesmos fatos. Conheça a versão de João Marcos, sobrinho de Barnabé.

7 **O Deus que eu conheço** Satanás induz a humanidade a imaginar Deus como Ser severo e implacável. O Senhor não é assim. Seus atributos são misericórdia e justiça.

12 **Obra missionária: compromisso de todo cristão** Todo cristão tem o dever de pregar o Evangelho. Perto de casa, ou em lugares distantes, Cristo deve ser anunciado. Em Atenas, o apóstolo Paulo deu exemplo de dedicação missionária.

14 **O apóstolo dos gentios** Para os cristãos da atualidade, a história de Paulo encerra lições importantes. Conheça a adaptação livre do relato da vida do apóstolo.

17 **Notícias em foco** Batismos, inaugurações e conferências no campo nacional.

31 **Brincadeiras ociosas** Recreação não é algo proibido. Entretanto, existem formas de lazer ofensivas a Deus. O assunto é tema da seção *Meditação*.

Como sobreviver à tempestade?

Era tarde. Jesus havia passado muitas horas ensinando, curando e confortando pessoas tristes, de coração abatido. Cercado pela multidão, Ele não podia alimentar-se nem repousar. Precisando descansar, ordenou aos discípulos que passassem à outra margem do lago.

"A costa oriental de Genezaré não era desabitada. Aqui e ali, à margem do lago, havia aldeias. Entretanto, ao contrário da parte ocidental, era região desolada. A população composta mais de pagãos que de judeus quase não tinha comunicação com a Galiléia. Assim, a região oferecia o retiro que Ele buscava. Convidando Seus discípulos, dirigiu-Se para lá." DTN 316.

Após despedirem a multidão, Jesus e os discípulos entraram no barco e iniciaram a viagem. Desejosas de continuar ouvindo o Mestre, muitas pessoas pegaram barcos pequenos e seguiram na direção da outra margem. Marcos 4:36.

Vencido pela fadiga e pela fome, Jesus deitou-se na popa da embarcação e adormeceu. A tarde estava calma e agradável. A superfície do lago revelava tranqüilidade.

Contudo, subitamente nuvens negras começaram a surgir. Logo o céu ficou encoberto. Proveniente das montanhas, um vento forte começou a agitar o lago. Formou-se tempestade violenta. O Sol se pôs, fazendo que trevas da noite caíssem sobre as ondas furiosas. A força da água levava o barco de um lado para outro, e o enchia de água. Marcos 4:37.

Sendo pescadores, os discípulos estavam acostumados a enfrentar tempestades no mar. Porém, diante daquela tormenta, sentiram a força desfalecer. Assustados, julgaram que pereceriam afogados.

"Absorvidos pelo esforço de sobreviver esqueceram-se de que Jesus também estava no barco. Por fim, perceberam que toda diligência era inútil. Diante de si, tinham nada menos que a morte. Então, lembraram-se dAquele que havia dado a ordem da travessia do lago. Jesus era a única esperança." DTN 317.

Onde Jesus estava? "Ele estava na popa dormindo sobre uma almofada. Os discípulos despertaram-nO, dizendo: Mestre, não se Te dá que pereçamos?" Marcos 4:38.

A iminência da morte causou horror aos discípulos. Entretanto, Jesus dormia calma e serenamente. Os homens decidiram despertá-Lo. No rosto dEle, viram tranqüilidade e paz perfeita. Sua confiança estava no Pai. "Jesus repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. O vento aquietou-se, e houve grande bonança." Marcos 4:39.

Dirigindo-Se aos discípulos, Jesus perguntou: "Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?" Os discípulos não deveriam temer a tempestade, pois Jesus estava no barco. Através do profeta Isaías, Ele havia prometido: "Quando passardes pelas águas estarei contigo. Quando pelos rios, eles não te submergirão." Isaías 43:2.

Por que os discípulos sentiram medo? Porque esqueceram-se de Jesus.

"Quantas vezes a experiência dos discípulos repete-se em nós! Quando as tentações levantam-se em tempestade, quando relâmpagos terríveis fuzilam, e ondas volumosas avançam sobre a nossa cabeça, esquecidos de que Alguém pode nos valer, combatemos sozinhos contra a tormenta." DTN 319.

"Pela fé Jesus descansou no cuidado do Pai. De modo semelhante devemos repousar no Salvador. Se os discípulos houvessem confiado nEle, ter-se-iam conservado calmos. O temor demonstrado diante do perigo revelou a incredulidade deles. No esforço de estarem a salvo, esqueceram-se de Jesus. Apenas quando perderam a esperança em si mesmos e voltaram-se para Ele, puderam ser socorridos." DTN 319.

Quando formos atingidos por tempestade, lembremo-nos de Cristo. Ele nos estende a mão para salvar-nos. Isaías 59:1.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº2—Março•Abril/2002—ANO62

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Elizeu Silva
Josiéli Bueno
Programador visual
Ângelo Simba
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
André Tavares, Daniel da Silva Rocha, Heber S. Gomes, Hermes dos Santos Barbosa, Lucenil da Fonseca Souza, Marcos Souza, Maria de Lourdes, Mariano Santiago, Moisés Custódio, Otávio N. Freitas, Sandro Pereira de Jesus, Saulo Rodrigues, Silvan Paulo da Silva, Simone Barbosa de Oliveira, Valdionor Nunes Pereira e Valnei dos Santos Souza

Terceira parte

Uma história, 4 versões –

O Evangelho Segundo Marcos

RÔMULO BORGES

De acordo com os manuscritos mais antigos, "Evangelho Segundo Marcos" é o nome do segundo livro do Novo Testamento. Os escritos de Marcos não se apresentam como biografia. Trata-se de esboço breve e dramático que procura retratar Jesus como grande operador de milagres, Aquele que veio para dar a própria vida pelos pecadores. Aproximadamente um quinto da narrativa concentra-se na última semana do ministério terreno de Cristo.

João Marcos, autor do livro, pertencia a uma família cristã muito rica, residente em Jerusalém. Ele era filho de Maria e sobrinho de Barnabé, companheiro de Paulo nas viagens missionárias. (Atos 12:12; 15:36-37; Colossenses 4:10)

"A mãe de Marcos houvera-se convertido à religião cristã. Em Jerusalém, seu lar era abrigo certo para os discípulos. Quando precisavam repousar, eles sabiam que ali eram sempre bem-vindos." AA 167.

Durante uma visita dos apóstolos à casa da mãe de Marcos, ele se propôs a acompanhá-los. Embora o rapaz fosse muito jovem, os missionários concordaram que os acompanhasse. O trabalho não era fácil. Durante as viagens, Marcos deparou-se com provações muito duras para as quais não estava preparado. Por fim, o jovem capitulou e decidiu voltar para Jerusalém. (Atos 13:13).

"À medida que os apóstolos avançavam, encontrando dificuldades cada vez maiores, Marcos intimidou-se. Perdendo completamente o ânimo, recusou-se a prosseguir, e voltou para Jerusalém. A atitude do jovem fez que Paulo formasse opinião desfavorável a respeito dele. O julgamento do apóstolo foi realmente severo. Por outro lado, considerando a inexperiência de Marcos, Barnabé inclinou-se a desculpá-lo. Desejava que Marcos não abandonasse o ministério. No jovem, Barnabé via qualidades que o tornariam obreiro muito útil. Anos depois a solicitude de Barnabé foi recompensada ricamente. Marcos entregou-se ao Senhor sem reservas. Dedicou-se à tarefa de proclamar a mensagem do Evangelho em campos difíceis. Sob a bênção de Deus e a orientação sábia de Barnabé, tornou-se obreiro valoroso.

"Mais tarde, Paulo reconciliou-se com Marcos. Recebeu-o como colaborador. Recomendou-o aos colossenses como 'cooperador no Reino de Deus', afirmando que Marcos havia sido sua 'consolação'. Colossenses 4:11. Pouco antes de morrer, Paulo referiu-se outra vez a Marcos: disse tratar-se de pessoa 'muito útil ao ministério'. 2 Timóteo 4:11". AA 170.

Auxiliar sábio – "Desde os primeiros anos da profissão de fé, a experiência cristã de Marcos aprofundou-se muito. Ao estudar mais acuradamente a vida e a morte de Cristo, alcançou visão mais clara da missão do Salvador, das Suas provas e conflitos. Lendo nas cicatrizes das mãos e dos pés de Cristo as marcas de Seu serviço pela humanidade, compreendeu até onde a abnegação para salvar os perdidos pode levar. Marcos dispôs-se a seguir o Mestre na senda do sacrifício. Então, partilhando a sorte de Paulo, o prisioneiro, compreendeu melhor que nunca que ganhar a Cristo é vantagem infinita. Por outro lado, ganhar o mundo e perder a alma por cuja redenção o sangue de Cristo foi derramado, é prejuízo infinito. Em face de adversidades e provas severas, Marcos continuou firme. Para o apóstolo Paulo, tornou-se auxiliar sábio e amado." AA 455.

Eusébio, historiador destacado, confirma que Marcos é autor do segundo Evangelho. Ele afirma: "Isto também o presbítero costumava dizer: 'Marcos, que realmente se tornou o primeiro intérprete de Pedro, escreveu com exatidão, tanto quanto podia relembrar, todas as coisas feitas ou ditas pelo Senhor, embora não em ordem.' Ele não ouvira ao Senhor nem fora Seu seguidor pessoal. Em período posterior, conforme eu disse, passara a seguir Pedro, que costumava adaptar os ensinamentos às necessidades do momento, mas não como se estivesse traçando narrativa corrente dos oráculos do Senhor. Assim,

Esboço do livro

I. Apresentação de Cristo ao Seu ministério público	capítulo 1:1-13
II. Jesus na região da Galiléia	capítulo 1:14
III. A caminho de Jerusalém	capítulo 10
IV. Dias finais do Seu ministério	capítulos 11 e 12
V. Discursos sobre os sinais do fim e a volta do Filho do Homem	capítulo 13
VI. Obediência do Servo até à morte	capítulo 14 e 15
VII. Ressurreição e ascensão do Cristo vitorioso	capítulo 16

Marcos não incorreu em equívoco ao escrever certas questões, conforme podia lembrar-se delas. Tinha apenas um objetivo em vista: não deixar de fora coisa nenhuma que ouvira e não incluir entre elas nenhuma declaração falsa." –*História Eclesiástica de Eusébio de Cesaréia*, livro 3, capítulo 39.

Marcos foi o primeiro missionário a proclamar o Evangelho no Egito. Segundo a tradição, morreu arrastado pelas ruas de Alexandria.

Livro de ação – O evangelista Marcos apresenta Jesus como o Servo do Senhor. O livro caracteriza-se por apresentar o Filho de Deus como Homem de dores, Aquele que viera "não para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos". Mais que declarações, o texto de Marcos registra as realizações do Mestre. Poucas parábolas foram reproduzidas no livro. Não há nenhum discurso importante.

Segundo a história, o apóstolo Pedro, testemunha dos ensinos e obras de Jesus, serviu ao evangelista como fonte de informação mais relevante. O livro foi escrito com objetivo de alcançar principalmente os romanos, levando-os a Jesus Cristo, Mestre e Salvador.

Segundo a opinião mais aceita, o evangelho de Marcos foi escrito em Roma, pouco antes do martírio do apóstolo Pedro. Existe divergência quanto à data em que o livro foi escrito. Provavelmente o trabalho tenha sido realizado entre os anos 60 e 67 A.D.

Eusébio faz relato muito importante a respeito do texto de Marcos: "Quando a Palavra divina foi estabelecida entre os romanos, o poder de Simão foi extinto e pereceu de imediato com o apóstolo. Porém, a mente dos seus ouvintes piedosos foi iluminada. Perceberam que a mensagem ouvida apenas uma vez lhes seria insuficiente. Sentiram que precisavam de textos acerca da proclamação divina. Assim, suplicaram a Marcos que, na condição de companheiro de Pedro, lhes preparasse um registro dos ensinos verbalizados pelo discípulo. Em resultado desse apelo, temos atualmente o Evangelho Segundo Marcos." –*História Eclesiástica de Eusébio de Cesaréia*, livro 2, capitulo 15.

O DEUS que eu conheço

COMPILADO PELO PASTOR LUIZ SALES

"O pecado destruiu a capacidade humana de compreender perfeitamente o caráter de Deus. Satanás induz o homem a imaginá-Lo severo e indisposto ao perdão. A humanidade é levada a considerar o Senhor como Ser cujo principal atributo é justiça implacável. Ele é apresentado como juiz severo, credor estrito que não Se compadece. Deus é retratado como Ser que vigia com desconfiança, buscando erros e faltas a fim de lançar Seus juízos sobre os homens." –*Como Encontrar a Paz Interior*, pág. 8.

Por meio da própria vida, o cristão tem o privilégio de representar o caráter e o amor de Deus à humanidade. Atos de benevolência e de amor altruísta contrastam com as máximas e normas deste mundo. Está escrito na Bíblia: "Porque Deus, que disse: 'Das trevas resplandecerá a luz', Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo." 2 Coríntios 4:6.

Durante a peregrinação no deserto, Moisés compreendeu o amor sublime de Deus para com Israel. Temendo que o povo se afastasse do Altíssimo, rogou humildemente ao Senhor que não abandonasse Seu povo. Pediu que Sua presença estivesse permanentemente com eles: "Moisés disse ao Senhor: Eis que Tu me dizes: faze subir a este povo. Porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo. Disseste também: Conheço-te por teu nome, e achaste graça aos Meus olhos. Se eu tenho achado graça aos Teus olhos, rogo-Te que me mostres os Teus caminhos, para que eu Te conheça, a fim de que ache graça aos Teus olhos. E considera que esta nação é Teu povo. Respondeu-lhe o Senhor: Eu mesmo irei contigo, e Eu Te darei descanso. Então Moisés Lhe disse: Se Tua presença não for conosco, não nos faça subir daqui." Êxodo 33:12-15.

Ao servo do Senhor foi assegurado que Ele estaria com o povo. Então Moisés compreendeu mais profundamente o caráter amorável de Deus. O guia de Israel estava sedento por adquirir indicações do favor divino. As palavras do salmista aplicam-se ao desejo demonstrado por Moisés: "Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando entrarei e verei a face de Deus." Salmos 42:1-2. Ele almejava conhecer Deus pessoalmente. Queria vê-Lo a face, como a um Amigo. Decidido a satisfazer esse anseio, Moisés fez um pedido que talvez nenhum ser humano faria: "Rogo-Te que me mostres a Tua glória". Êxodo 33:18.

"Deus não censurou o pedido de Moisés, considerando-o presunçoso. Ao contrário, proferiu palavras cheias de graça: 'Eu farei passar toda a Minha bondade diante de ti'. Na condição mortal, nenhum homem consegue permanecer vivo depois de ver a glória de Deus. Porém, a Moisés foi assegurado que a glória divina lhe seria mostrada na medida em que ele a pudesse suportar. Chamado novamente ao topo do monte, ele foi tomado pela Mão que criou o mundo, Mão que 'transporta as montanhas, sem que sintam' (Jó 9:5), sim. Deus tomou aquela criatura feita de pó, homem de fé poderosa, e o colocou na fenda da rocha. Protegido, Moisés viu passar diante de si a glória de Deus e toda a Sua bondade." PP 328.

"Durante o tempo prolongado no qual esteve em comunhão com Deus, Moisés refletiu a glória da presença divina." PP 329.

Após descer do monte, o rosto de Moisés brilhava. Era a glória divina refletindo na humanidade. Esta é a comunhão para a qual Deus nos convida: refletir Sua glória por meio do nosso caráter.

"A glória refletida no semblante de Moisés ilustra as bênçãos que, pela mediação de Cristo, são destinadas ao povo que guarda os mandamentos de Deus. É prova de que, quanto mais íntima for nossa união com Deus, e mais claro o conhecimento que possuirmos de Sua vontade, mais plenamente nos adaptaremos à imagem divina, e facilmente nos tornaremos participantes da natureza celestial." PP 330.

Este foi o modo com que Moisés adquiriu compreensão profunda acerca do caráter de Deus. Conheceu-O como Deus justo, porém misericordi

so, que perdoa o pecado e esquece a rebelião. (Miquéias 7:18). O povo foi perdoado e voltou-lhe o favor divino.

O Filho reflete a glória do Pai – Jesus veio ao Mundo revelar o caráter do Pai à humanidade. Para que Satanás fosse desmascarado, o amor de Deus para com Seus filhos deveria ficar evidente. "Ninguém jamais viu a Deus. O Deus Unigênito que está no seio do Pai, Esse O deu a conhecer". João 1:18.

"Descrevendo Sua missão terrestre, Jesus disse: 'O Senhor Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me a curar os quebrantados de coração, e a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos, e pôr em liberdade os oprimidos." Essa foi Sua obra. Ele ia de um lado para outro fazendo o bem e curando todos os oprimidos por Satanás. Em povoações inteiras não era ouvida queixa de doença, porque Ele havia passado por ali e curado todos os enfermos. Sua obra evidenciava unção divina. Amor, misericórdia e compaixão eram revelados em cada ato de Sua vida. Seu coração transbordava de simpatia terna para com os filhos dos homens." –*Como Encontrar a Paz Interior*, pág. 9.

"Jesus não suprimiu uma só palavra da verdade. Entretanto, todas eram proferidas com amor. O Mestre exercia tato. No trato com as pessoas, unia cuidado e delicadeza. Cristo nunca agiu rudemente. Jamais falou palavras severas desnecessariamente. À alma sensível, jamais causou dor que pudesse ser evitada. Nunca censurou a fraqueza humana. A verdade era dita sempre com amor. Esse é o caráter de Cristo revelado em Sua vida. Assim é o caráter de Deus. Do coração do Pai, as correntes de compaixão divina manifestadas em Cristo fluem para os filhos dos homens. Jesus, terno e compassivo Salvador, era Deus manifestado em carne." – *Como Encontrar a Paz Interior*, págs. 9 a 10.

"Por meio do trato para com nossos irmãos e semelhantes, devemos demonstrar à humanidade o verdadeiro caráter de Deus."

A missão de Cristo era demonstrar à humanidade o amor de Deus. Ele deixou claro que os princípios divinos da vida eterna consistem em reconhecer que o Pai ama a humanidade. A vida cristã consiste em refletir esse amor. "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste." João 17:3.

Lições de uma parábola – Por meio do pecado Satanás procura imprimir seu caráter na humanidade, cuja característica é ser diametralmente oposto ao de Deus. Enquanto Deus oferece amor, misericórdia e perdão, Satanás tem como objetivo destruir os homens e semear ódio. A vida de Simão e de Judas exemplifica esta questão. Ambos foram alcançados pelo Salvador. Porém, apenas um aproveitou a graça perdoadora de Cristo e foi salvo. Judas não aperfeiçoou o caráter e por isso fracassou. Na visita à casa de Simão, Cristo deparou-se com uma situação incomum: Maria Madalena, conhecida de todos como pecadora renitente, dispensou atenção e dádiva especiais ao Mestre, por haver sido libertada da cadeia na qual era mantida por Satanás.

"Eis que uma mulher pecadora que havia na cidade, quando soube que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com bálsamo. Chorando, inclinou-se e começou a regar-Lhe os pés com lágrimas e os enxugava com os cabelos. Em contrição, beijava e ungia com bálsamo os pés do Salvador. Ao ver isso o fariseu que O convidara disse consigo mesmo: 'Se este Homem fosse profeta, saberia quem é a mulher que O toca, e qual a estirpe dela, pois é pecadora'. Então Jesus respondeu-lhe: 'Simão, tenho uma coisa a dizer-te: Certo credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentos *denários*, e outro cinqüenta. Ambos foram perdoados porque não tinham como quitar a dívida. Qual deles, pois, o amará mais? Simão respondeu: Suponho que aquele que tinha a dívida maior. Replicou-lhe Jesus: Julgaste bem. Voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés. Porém, esta mulher lavou-Meu os pés com lágrima e os enxugou com os cabelos. Não Me deste ósculo, enquanto ela, desde que entrei, não cessou de beijar-Me os pés. Não Me ungiste a cabeça com óleo, mas ela ungiu-Me os pés com bálsamo. Por isso te digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos. Por que ela muito amou. Porém, a quem pouco é perdoado, pouco ama. E disse a ela: Perdoados são os teus pecados. Os que estavam com Ele à mesa, começaram a dizer entre si: Quem é Este, que até perdoa pecados? Jesus porém disse à mu-

lher: A tua fé te salvou. Vai-te em paz." Lucas 7:36-50.

"Simão de Betânia era considerado discípulo de Jesus. Era um dos poucos fariseus que se unira abertamente aos Seus seguidores. Reconhecia-O como Mestre e acalentava esperanças que fosse o Messias. Entretanto, não O aceitara como Salvador. O caráter do fariseu ainda não havia sido transformado. Permanecia sem mudança de princípios. Simão fora curado de lepra, e isso o atraíra a Jesus. Desejando mostrar gratidão, na última visita de Cristo a Betânia ofereceu um banquete ao Salvador e a Seus discípulos." DTN 557.

"Jesus encontrava-Se à mesa. Ao Seu lado estavam Simão, a quem curara de moléstia repugnante, e Lázaro, a quem ressuscitara. Marta servia a mesa, mas Maria escutava ansiosamente toda palavra que saía dos lábios de Jesus. Em Sua misericórdia, Jesus perdoara os pecados dela, e chamara do sepulcro seu irmão amado. A alma de Maria estava cheia de gratidão." DTN 558-559.

"Era o amor de Cristo que constrangia Maria. A excelência incomparável do caráter de Cristo enchia-lhe a alma." DTN 537.

"Simão, o hospedeiro, havia sido influenciado pela crítica de Judas à dádiva de Maria. Surpreendeu-se do procedimento de Jesus. Seu orgulho farisaico ofendeu-se. Ele sabia que, entre as pessoas presentes à casa, muitos olhavam para Jesus com desconfiança e desagrado. Então, Simão disse interiormente: "Se Este fosse profeta, saberia quem é a mulher que O tocou, e qual a sua estirpe, pois é pecadora." Porém, foi a ignorância de Simão acerca de Deus e de Cristo, que o levou a pensar dessa maneira. Ele não havia compreendido que o Filho de Deus devia agir à maneira divina: compassiva, terna e misericordiosamente." DTN 539.

"Simão foi tocado pela bondade de Jesus, que não o repreendera abertamente diante dos hóspedes. Ele não fora tratado como desejou que Maria fosse. Viu que Jesus não desejava expor sua culpa diante dos outros, mas buscava, pela exposição exata do fato, convencer-lhe o espírito e vencer-lhe o coração por meio da bondade. Acusação severa teria endurecido Simão contra o arrependimento. Mediante a admoestação paciente, ele foi convencido do próprio erro. Viu a magnitude do débito que tinha para com o Senhor, e humilhou-se. Arrependeu-se. O fariseu altivo tornou-se discípulo humilde e abnegado." DTN 541.

O caráter de Deus, do qual Jesus deu exemplo, deve ser demonstrado à humanidade por meio do trato para com nossos semelhantes e irmãos. A religião de Cristo é expressão do verdadeiro amor perdoador de Deus para com a humanidade.

"Ninguém, senão o filho de Deus, podia efetuar nossa redenção. Somente Aquele que esteve no seio do Pai podia torná-Lo conhecido. Só Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus podia manifestá-Lo." GC 10 e 11.

A vida eterna ainda não é realidade para nós. Entretanto, podemos refletir ao mundo a glória do caráter de Cristo através de vida santa manifestada em boas obras. "Aquele que diz estar nEle, deve andar como Ele andou." 1 João 2:6.

"Temos que sair e proclamar a bondade de Deus. Diante das pessoas, precisamos tornar evidente o caráter divino. Devemos refletir Sua glória. Fizemos assim no passado? Por preceito e exemplo temos revelado o caráter do Senhor? Ou, ao contrário, temos julgado os irmãos, criticando suas palavras e ações? Quando agimos dessa maneira, provamos que o amor de Deus ainda não está entronizado em nossa alma. Façamos mudança decidida. À semelhança de Moisés, em espírito e vida declaremos ao povo o caráter de Deus. Devemos receber a luz de Seu semblante cheio de compaixão e amor, e refleti-la às almas que perecem." –*Review and Herald*, 26/02/1889.

O espírito de Cristo – "Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali O crucificaram, a Ele e também aos malfeitores. Um à direita, e outro à esquerda. Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes por que não sabem o que fazem." João 23:33-34.

"Os misericordiosos são participantes da natureza divina. O amor compassivo de Deus encontra expressão neles. Todos aqueles cujo coração estiver em harmonia com o coração do Amor infinito, buscarão antes regenerar ao invés de condenar. A presença permanente de Cristo na alma é fonte que jamais seca. Onde Ele habita, forma-se uma torrente de beneficência." –*Reflexões sobre o Sermão da Montanha*, pág. 25.

A glória da igreja de Deus – "Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no monte, nem se coloca a candeia acesa embaixo do alqueire, mas no velador. Deste modo, todos que estão na casa são iluminados. Assim também resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:14-16. Todos os cristãos devem resplandecer a luz de Cristo por meio de obras reconhecidas por Deus. Devemos honrar o Nome que invocamos, e não negá-Lo perante os homens. A glória da igreja de Deus reside na piedade prática de seus membros. Aí está o esconderijo do poder de Cristo. A influência dos filhos sinceros de Deus pode ser considerada de pouco valor, mas através dos tempos será sentida. No dia da recompensa será devidamente revelada. A luz do cristão genuíno que brilha em piedade perseverante com fé inabalável, demonstra ao mundo o poder do Salvador vivo. Mediante Seus seguidores, Cristo será revelado como Manancial de água que salta para a vida eterna. Embora esses fiéis sejam quase desconhecidos no Mundo, são reconhecidos como povo peculiar de Deus, vasos de salvação escolhidos, veículos por meio dos quais a luz será transmitida ao Mundo." SC 19.

"Cristo confiou à igreja um encargo sagrado. Cada membro deve ser conduto através do qual Deus possa comunicar ao Mundo os tesouros de Sua graça e as riquezas insondáveis da graça de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem Seu Espírito e Seu caráter. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio Deus possa revelar o poder do Cristianismo." AA 600.

"O Céu deve começar aqui na Terra. Quando o povo de Deus estiver cheio de mansidão e ternura, compreenderá que Sua bandeira é o amor. Seu fruto lhes será mais doce ao paladar. Farão aqui embaixo um céu onde poderão preparar-se para o Céu vindouro." 1TSM 221.

Quem vencerá a batalha universal?

ISAÍAS SIQUEIRA LIMA

Quando criança e adolescente, eu era leitor inveterado das obras de Monteiro Lobato, escritor brasileiro, expoente máximo da literatura infantil, e outros de cujos nomes não me recordo. Os contos árabes me fascinavam. Tudo que li era misticismo, fantasia, tolice, invencionice de homens e mulheres destituídos do conhecimento de Deus. Bem depois li Júlio Verne. Em dois dias li *Viagem à Lua* e *Os quinhentos milhões de Begun*. Tudo ficção tola, inútil e deletéria! Ao fim das leituras, tonto (da cabeça e do espírito), reconheci que perdi não só dois dias, mas muitos, até esquecer-me daquelas bobagens.

Atualmente odeio ficção e fantasia. Porém, por descuido, recentemente vi-me diante de uma TV maluca, ou melhor, de um filme maluco, cheio de diabologias, com personagens muito "bonzinhos", imbuídos de muito boa vontade para proteger o "inocente" Papai Noel. Os personagens satânicos, duendes "extra-terrestres", também estavam lá, possuídos de maldade incrível para atacar o "bom velhinho" que na noite de 25 de dezembro, suposto aniversário do Senhor Jesus, vem do Pólo Norte em carruagem puxada por parelhas de renas voadoras, para presentear todas as crianças boas do Mundo.

História inocente? Antes fosse! Noel não é o velhinho bondoso ao qual as crianças são ensinadas a amar intensamente. Vinte e cinco de dezembro não é o dia em que Cristo nasceu. Ao contrário, é dia máximo de festividade pagã, divinizado pelo cristianismo apostatado. O filme que assisti não era desenho animado. Atores contracenavam em mansões e em casas semelhantes às nossas. Utilizavam automóveis reais, e aparelhos de tecnologia avançada.

Se não adotarmos vigilância constante, corremos o risco de comer, beber e inalar sujidades, ópio, cicuta, maconha, cocaína, heroína, e outros entorpecentes literários e cinematográficos.

Em vista disso, sinto-me seguro apenas quando leio E. G. White ou a Bíblia Sagrada. Para ler outros autores, é necessário ter muito cuidado. Estou farto de fantasia. Ela imiscuiu-se até na literatura considerada sacra. Não gosto de contos ociosos, histórias inventadas. Na Escritura Sagrada, ou nas cem mil páginas de Ellen White, não existe sequer uma história inverídica, destinada a divertir, iludir, distrair e recrear o leitor. A "mensageira do Senhor", como ela se identificava, gastou setenta anos dos seus 87, escrevendo somente a verdade. Produziu literatura para toda classe de pessoas, preocupando-se principalmente com crianças e jovens.

Verificando minha tendência para "devorar" tudo que me chegava às mãos, minha mãe, de saudosa lembrança, pôs diante de mim Bíblias, *As Profecias do Apocalipse*, *Vida de Jesus*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Maior Discurso de Cristo*, biografias de Moody, Carey, Sadu Sundar Sing, George Müller, irmãos Weslley e outros homens de vida cristã comprovada, missionários autênticos. De manhã, durante algumas horas, eu lia livros bons. Fazia isso rapidamente, folheando algumas páginas. Depois, buscava literatura profana, principalmente revistas de histórias ilustradas de todo tipo. Então, lia muitas páginas. Aos poucos, como a brisa suave que aumenta de intensidade até transformar-se em vento, o Espírito Santo de Deus foi-me fazendo ver que apenas livros bons merecem o olhar de quem deseja ser salvo. Que os contos místicos, revestidos de roupagem atraente na qual sugerem exaltar o Bem, não passam de armadilhas do príncipe das trevas, o originador do Mal. Esses contos deixavam minha alma de criança e adolescente cheia de perplexidade. Causavam-me boa dose de desequilíbrio emocional.

Há pouco tempo visitei uma propriedade rural à pequena distância da minha casa. Houvera sido de um amigo cristão, que lhe tinha dado o nome de *Pousada sombra do mato*. Trata-se de recanto agradável, pitoresco, natural. Seu novo dono mudou esse nome bonito, atraente, simples, convidativo. Hoje é *Refúgio da Lua*. Por que não usar um nome que traduza realidade? Por que fazer referência a algo remoto, abstrato, místico, absurdo? Gosto muito da Lua como

astro. Deveras, aprecio o luar. Porém, não a contemplo como santuário, fonte de "energia", nem motivo de inspiração poética ou meditação.

Enquanto eu escrevia este artigo, a cinco metros dos meus ouvidos, uma criança cantou: "Eu sou a luz das estrelas". Fomos invadidos pela cultura do mal! Por todo lado observa-se esoterismo, misticismo, satanismo! Diariamente, milhões de crianças são bombardeadas pela produção das gravadoras de som e vídeo, pelos empresários da televisão e do cinema. Tudo está como o inimigo queria há muito tempo mas não podia realizar, porque o Espírito Santo restringia seu poder. Agora, a ação repressora ao mal é pequena. Será cada vez menor, pois o Espírito Santo está Se retirando da Terra. Para entornar o "balde cheio", surgiu *Harry Potter*, o menino mágico que está "virando a cabeça" de todas as crianças do Mundo que lêem as histórias diabólicas escritas por sua criadora,

pessoa que, abertamente, atribui ao Senhor Jesus as características mais insolentes. Ai dos nossos jovens! Ai das nossas crianças! Ai de nós mesmos, adultos. Se permitirmos que o vinho espumante e odoroso de Babilônia seja derramado na taça que sorvemos, ai de nós! O Senhor do bem disse: "Eu Sou a Luz do Mundo", "vós sois a luz do Mundo". Como podem os místicos, esotéricos, ébrios intelectuais, ateus, pretenderem ser luzes das estrelas, se na Terra não passam de fagulhas tênues de luz negra, lamparinas bruxuleantes? Na condição de agentes do senhor das trevas, podem os magos, feiticeiros e bruxos iluminar alguma coisa?! Se os filhos de Deus cumprirem a ordem de Cristo e iluminarem o Mundo, um dia serão, de fato, a luz das estrelas. O Mestre prometeu: como astros, os remidos brilharão no firmamento.

Gosto de astronomia. Embora eu não seja nem iniciante, esta é uma das minhas ciências prediletas. Imagino que um dos maiores prazeres dos salvos será realizar viagens interplanetárias, intergalácticas. Os astros têm energia cósmica (e como têm!) para manter entre si o equilíbrio determinado por Deus. A mecânica celeste, complicadíssimo sistema de forças, movimentos e gravitações de astros, é algo maravilhoso demais para ser compreendido senão parcialmente pelos cérebros humanos mais potentes. Em Isaías 45:12 está escrito: "Eu fiz a Terra e criei nela o homem. As Minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as Minhas ordens." Os astros fazem nada mais que obedecer a Deus. Toda energia provém do Criador. A Lua, um dos menores corpos do espaço sideral, é o que menos energia pode ter.

Isto posto, creio que o proprietário do *Refúgio da Lua* teria acertado mais se desse à *Pousada sombra do mato* (nome muito apropriado, que deveria ter sido mantido), o nome de *Refúgio de Vênus* ou de *Marte*, ou de *Mercúrio*, ou de *Saturno*, ou de *Júpiter*, astros-deuses, muito maiores, mais belos, mais poderosos, mais "energizantes", conforme a corrente dos pensamentos espiritistas. Entretanto, a Lua é mais "simpática". Ele não ignora isso. Lamentei, deplorei a mudança do nome. Deveria ser sempre *Sombra do mato*.

Caro leitor, uma coisa é certa: Se é a "energia do além" que vai mover o *Refúgio da Lua*, agora transformado em hotel-fazenda, e tudo indica que sim, seu crescimento poderá ser fantástico. Entretanto, sua queda será fragorosa. Não sei quando nem como. Não estou fazendo profecia. Digo apenas o óbvio.

Babilônia caiu. Egito antigo caiu. Atenas antiga caiu.

O Monte Olimpo, da Grécia antiga, inspirador dos Jogos Olímpicos, apreciadíssimos pelos cristãos, com apoteoses indescritíveis na abertura e no encerramento, ostentava ao mundo, em seu topo, o Templo de Zeus. Era obra de arte esplendorosa, santuário do pai de todos os deuses e semi-deuses da mitologia grega. Zeus era terrivelmente vingativo. Quando um dos seus filhos cometia atos que o desagradavam, era submetido a castigos e torturas durante séculos e milênios! Porventura não vêm do Monte Olimpo as doutrinas absurdas que o romanismo deixou como herança para os cristãos? Restam somente ruínas do templo sacrílego. As Olimpíadas de hoje constituem o culto mais belo e idolátrico, que os cristãos oferecem a Satanás. É evento pagão! Vamos assistir a elas? Apreciaremos tais comemorações na presença do Deus que destruiu todos os idólatras?

Caíram Roma, Babel, Nínive. Cidades e nações antigas, que serviam de santuário a deuses falsos, caíram. Todos os centros de adoração a Satanás vão cair. Por grandes, seguros, belos, e ricos que sejam, cairão. Por maior que seja o número e o poder dos seus protagonistas e adeptos, serão destruídos.

Eis que se aproxima esse dia, o Dia do Senhor Todo-Poderoso! Logo será travada a última e desesperada batalha do mal contra o bem. Vencerá o segundo, porque "terra forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro". Provérbios 18:10.

Gostaria de estar entre os vivos para contemplar esse evento. Desejo participar dele. Quando o grande conflito dos séculos terminar, e o Príncipe do Exército do Senhor entrar triunfalmente na Nova Jerusalém, com milhões de salvos, quero marchar atrás dEle!

Obra missionária: compromisso de todo cristão

MARIANO SANTIAGO

Você já esteve em algum lugar onde a idolatria é tão comum, que o deixou chocado? Consegue imaginar uma cidade repleta de igrejas dedicadas a todos os deuses, porém onde não haja nenhum templo de adoração ao Deus Verdadeiro? Em Atenas, Grécia Antiga, era assim. Quando o apóstolo Paulo visitou a cidade, ficou perplexo com a quantidade de ídolos. Centenas de altares ocupavam ruas e praças.

Atenas era considerada capital cultural do mundo antigo. Edifícios famosos de beleza singular atraíam turistas de todas as partes. Paulo não foi a Atenas interessado em conhecer as belezas arquitetônicas. Seu objetivo era pregar o Evangelho. Porém, ao chegar à cidade, ficou impressionado com o estilo de vida predominante. "Vendo a magnificência de Atenas, compreendeu o poder sedutor que esta exercia sobre os amantes da arte e da ciência. Seu espírito ficou profundamente impressionado com a importância da obra que tinha diante de si." AA 234.

No Sábado, Paulo dirigiu-se à sinagoga dos judeus e falou-lhes acerca do Messias. Nos dias seguintes o apóstolo permaneceu na cidade. Uma das características do lugar era a existência de praças onde as pessoas se reuniam para debates filosóficos. Naquela época, dois grupos destacavam-se: estóicos e epicureus. Somente pessoas cultas, acostumadas a debater, tomavam parte nas discussões. Dotados de raciocínio extremamente rápido, os filósofos atenienses eram mestres da retórica.

Filosofias – Os estóicos defendiam que o ser humano é, naturalmente, portador da razão. Ela lhe facultaria o autodomínio. Segundo eles, por meio da razão, todas as pessoas estavam habilitadas a relacionar-se com os semelhantes e com a Razão maior que governa o Universo. Finalmente, o indivíduo que se dedicasse ao desenvolvimento da razão alcançaria a felicidade.

Os epicureus discordavam da filosofia estóica. Para eles, o sentido da vida consistia em alcançar o prazer. Não buscavam os prazeres carnais, mas o bem-estar proporcionado pela prudência, moderação, coragem, justiça e amizade. A doutrina epicurista ensinava que a morte não devia ser temida, pois liberta das ansiedades o indivíduo. Livre dos sentidos, seria mais fácil ao homem alcançar os prazeres moderados.

Paulo não temeu os filósofos. Com ousadia, pôs-se diante deles e falou-lhes acerca do amor de Deus e da salvação proporcionada por Jesus Cristo. O Espírito de Profecia relata: "Não demorou que cidadãos importantes de Atenas ouvissem a respeito da presença de mestre tão singular, que estava apresentando nova e estranha doutrina ao povo. Alguns desses homens procuraram Paulo para conversar. Logo formou-se multidão interessada em ouvi-los. O interesse de alguns era apenas ridicularizar o apóstolo, pois consideravam-no intelectualmente e socialmente muito inferior a eles. Diziam: 'Que quer dizer este paroleiro?'. Quando Paulo anunciou-lhes a ressurreição de Jesus, disseram: 'ele é pregador de deuses estranhos'." AA 235.

O apóstolo não se deixou abater. Apenas concentrou-se em apresentar as boas novas da Salvação. Consciente de que falava a um povo que não conhecia quase nada sobre o Deus Verdadeiro, para não ofendê-los, Paulo foi prudente. Muitas pessoas ficaram impressionadas com a capacidade do orador e com o modo com que ele apresentava os argumentos. Aos poucos, deixaram de considerá-lo "paroleiro". Passaram a respeitá-lo como mestre. Perceberam que ele não era aventureiro, mas alguém que tinha, de fato, mensagem a transmitir.

Membros da elite – Ao perceber que algumas pessoas começavam a compreender a mensagem de Jesus, Paulo fez um apelo para que se arrependessem. Ofereceu-lhes a garantia divina de que, se abandonassem a idolatria e toda forma de pecado, o Criador

as perdoaria. Eis as palavras do apóstolo: "Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens, em todo lugar, se arrependam." Atos 17:30.

A pregação de Paulo causou reações variadas na multidão. Por acharem que a mensagem era absurda, alguns voltaram a escarnecer do pregador. Outros, recusando-se a pensar seriamente no assunto, disseram a Paulo: "Acerca disso, te ouviremos ainda outra vez". Atos 17:32. Do grupo que ouviu o apóstolo, poucos aceitaram a mensagem.

Acostumado a receber multidões famintas do Evangelho, em Atenas Paulo viveu experiência diferente. A Bíblia não revela quantas pessoas aceitaram a mensagem, mas é possível perceber que não foram muitas. "Todavia, alguns homens aderiram a [Paulo], e creram, entre os quais Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e com eles outros." Atos 17:34. Ambos faziam parte da elite ateniense. Dionísio era juiz, membro do Areópago, corte formada por doze juízes que tinham a palavra final nas questões mais importantes da cidade. Do conselho, faziam parte apenas ex-governadores da cidade, o que indica que Dionísio governou Atenas. Apenas cidadãos destacados, dotados de conhecimento excepcional e de conduta exemplar, podiam ser indicados para a corte. Damaris, outra convertida citada em Atos, também fazia parte da aristocracia local. Segundo alguns registros, a cultura dela era reconhecida e admirada por todos.

A influência de Dionísio e Damaris foi decisiva para a difusão do Evangelho entre os gregos. Na *História Eclesiástica*, o historiador Eusébio diz que Dionísio foi o primeiro pastor da igreja cristã ateniense. Suídas, dicionarista grego que dedicou-se também às biografias, relata que Dionísio tornou-se mártir cristão.

Compromisso – Este episódio da vida de Paulo enseja um questionamento sério: Será que, como indivíduos, estamos cumprindo nossa obrigação cristã?

Nos dias do apóstolo, fazer trabalho missionário era tarefa mais difícil que atualmente. Os recursos eram limitados. Para viajar, os mensageiros dispunham apenas de montarias ou barcos. Em algumas ocasiões, por absoluta falta de transporte, viajavam a pé. Entretanto, não deixavam de realizar a obra. Sob Sol causticante ou frio intenso, percorriam distâncias imensas. Com abnegação, suportavam o pó do caminho e os perigos da estrada. Nas cidades, a falta de lugar onde hospedar-se era outro problema. Entretanto, nada os desanimava. Nem a falta de dinheiro. Para manter-se na atividade missionária, Paulo fabricava tendas. Se compararmos as dificuldades atuais com as agruras que os mensageiros do passado enfrentaram, chegaremos à conclusão de que nossas justificativas são simples desculpas.

Com responsabilidade idêntica à do apóstolo Paulo, temos o dever de pregar o Evangelho. Perto de casa, ou em lugares distantes, devemos proclamar que Jesus veio ao Mundo para salvar os pecadores. A sociedade precisa ser advertida de que o tempo de graça está perto de esgotar-se. Com todas as armas, Satanás luta para impedir o trabalho. Em muitas ocasiões, o mensageiro da Verdade terá que enfrentar incredulidade, zombaria e ignomínia. Porém, nada pode ser apresentado como escusa para a omissão. Em Atenas, Paulo enfrentou condição semelhante e permaneceu fiel ao dever.

Quando o cristão vence o comodismo e entrega-se ao trabalho missionário, é surpreendido pela sensação de bem-estar que lhe enche a alma. É a alegria de haver cumprido o dever. Para trabalhar, não é necessário ir longe. Hospitais, presídios, centros de recuperação, asilos e orfanatos, são terrenos férteis para a semente da verdade. Em cidades grandes, ou em vilas rurais, há muito trabalho a ser realizado. O Espírito de Profecia adverte: "Centenas poderiam estar trabalhando no campo, fazendo o bem em vários setores, mas não estão ali. Por que? O egoísmo os mantém em casa. Amam o comodismo e assim permanecem longe da vinha do Senhor... Os professos cristãos que ficam em casa estão representando mal Jesus Cristo. Recusam-se a participar com Ele de Suas aflições, de Sua humilhação e de Sua responsabilidade. Não levam Seu jugo. Caso empenhassem toda sua capacidade para Deus, não trabalhariam sozinhos. Porém, muitos não sentem obrigação genuína pelas almas. Passo a passo poderiam abrir caminho até que, por meio de estudo e oração, se tornassem hábeis nas Escrituras. Seriam capazes de apegar-se com fervor imenso ao Deus de toda graça, suplicando-Lhe Seu Santo Espírito para moldá-los, adaptá-los e torná-los sábios para ganhar almas para Cristo." –*The Review and Herald,* 14/07/1896.

> ***"Cumprir o dever cristão proporciona prazer. Quando o cristão vence o comodismo e entrega-se ao trabalho missionário, é surpreendido por sensação de bem-estar."***

Os cristãos fiéis, que pela graça de Deus entregarem a própria vida à causa missionária, ouvirão Jesus proferir o convite: "Vinde benditos de Meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do Mundo." Mateus 25:34.

O apóstolo dos gentios

Dos apóstolos, Paulo foi o que assumiu com mais empenho a evangelização dos gentios. Enquanto os discípulos proclamavam o cristianismo aos judeus, Paulo viajou a países distantes com objetivo de difundir a mensagem no mundo inteiro. A partir desta edição, o OV *publicará uma adaptação livre da história do apóstolo Paulo.*

JOSIÉLI BUENO

Desabrochava o cristianismo. Com cores rubras, a doutrina cristã começava a tingir os horizontes do mundo pagão, triunfando sobre os perseguidores da fé. Aparecera Cristo, o Desejado das nações, selando com o próprio sangue a boa nova que pregara. O império romano dominava o mundo conhecido. Tarso, capital florescente da Silícia, Ásia Menor, também estava sob jurisdição de Roma. Foi ali que, em uma família hebréia tradicional, nasceu uma criança. Os pais disseram: "Que garoto lindo!" O nome escolhido foi Saulo. Os pais, fariseus observadores da lei, esmeraram-se na educação religiosa do menino. Com dedicação, incutiram-lhe o conhecimento das Escrituras Sagradas, pois ambicionavam que ele se tornasse rabi muito culto. Além de estudar a Bíblia, durante a infância Saulo aprendeu um ofício: o de tecelão.

Quando chegou à adolescência, os pais de Saulo decidiram enviá-lo a Jerusalém:

– Filho, Tarso não é cidade para tua juventude. Em Jerusalém, na escola de Gamaliel, mestre honrado e honesto, poderás aperfeiçoar teu saber, tornando-te zeloso defensor da lei.

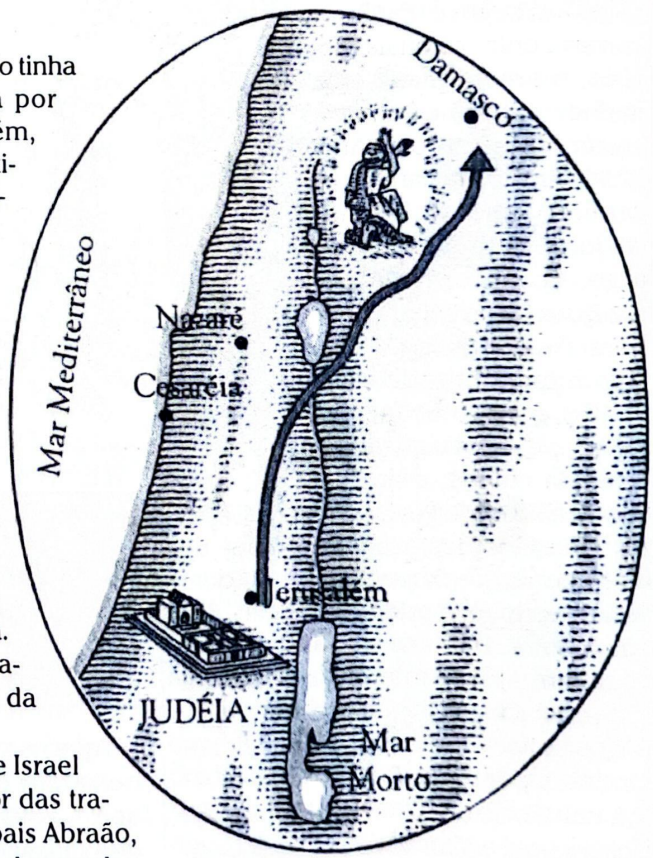
– Sim, meu pai, irei a Jerusalém! É o que sempre desejei!

Impetuoso e amável, Saulo tinha feição morena, iluminada por olhos negros. Em Jerusalém, procurou aproveitar ao máximo os ensinamentos do sábio Gamaliel. Depois de concluir os estudos, o jovem ingressou imediatamente na comunidade dos zelotas. O grupo de fariseus fanáticos passou a adular os talentos do jovem e, ao mesmo tempo, insuflar ódio contra a doutrina de Jesus Cristo. Severíssimo cumpridor da lei mosaica, Saulo não tolerava a mínima discrepância. Todos os Sábados ia às sinagogas e ouvia os doutores da lei:

– Vós sabeis, irmãos, que Israel é o povo predileto, detentor das tradições que, desde nossos pais Abraão, Isaque e Jacó, vêm sendo observadas por todo judeu. Surge agora esta doutrina nova, ensinada pelo Nazareno, que pretende suplantar nossa lei, espezinhar nossa sinagoga, desprezar nossas tradições!

– Estes nazarenos afrontam o Deus de Jacó, afirmando que Jesus é maior do que Moisés.

– Além de desprezarem a lei de Moisés, eles querem ensinar preceitos absurdos, ridículos!



– Jeová, que guiou nossos pais através do deserto e em benefício deles exterminou povos inteiros, também haverá de arrasar esta doutrina!

– E tu, Saulo, que dizes?

– Tu, Saulo, tens qualificações para chefiares uma perseguição. És benjamita e fariseu. Sobretudo, és cidadão romano. Que achas?

– Esta seita deve ser aniquilada! Os

sectários dela estão por toda parte. Infestaram as cidades da Judéia, Galiléia e até da Síria!

– Vês? Os cárceres de Jerusalém não comportam mais nazarenos. Muitos dormem ao relento.

– Em Damasco a doutrina firmou-se, difundiu-se com tanto fervor que milhares afirmam publicamente que estão dispostos a morrer por ela!

– Dai-me escolta competente, que eu vo-los trarei todos presos!

– Saulo! O Deus de Jeová te conceda pleno êxito! Aqui tens nossas cartas de apresentação. E olha lá, leva algum dinheiro também.

– Tendes a relação das sinagogas onde os nazarenos se reúnem?

– Sim, Saulo! Aqui tens tudo! Eis a lista dos traidores de Moisés e da lei santa! A esses todos, homens, mulheres e crianças, podes torturar com quarenta golpes menos um.

– Deixai por minha conta! Saberei cumprir minha missão, a nobre missão de honrar o nome de Deus Jeová. Até a volta!

– O Senhor te acompanhe, Saulo!

Na estrada...

– Hoje o Sol nos está castigando!

– É! E o suor que brota da fronte incomoda muito!

– Coragem, companheiros! Damasco está perto! Além disso, nossa viagem tem um motivo nobre. Isso é suficiente para fazer-nos superar o cansaço e a sede!

– Ah! Meus lábios ressequidos e poeirentos já se alegram com o sabor dos licores que arrancaremos das casas dos nazarenos.

– Creio que, no entardecer, chegaremos em Damasco!

– As prisões serão realizadas hoje?

– Sim, hoje à noite! As portas que não se abrirem serão arrombadas!

– Quem nos indicará as moradias dos nazarenos?

– Fariseus de Damasco já nos aguardam na entrada da cidade. Eles serão nossos guias!

Embriagado pela voluptuosidade bélica de tornar-se dominador de Damasco, Saulo dá pouca importância às agruras da viagem. Porém, de repente, um raio de luz fulgurante risca o céu azul. Em meio a trovões, uma voz ecoa:

– Saulo! Saulo!

Atordoado, Saulo tomba da cavalgadura. A voz repete:

– Saulo! Saulo! Por que Me persegues?

– Mas... Quem és Tu, Senhor?

– Eu sou Jesus a Quem tu persegues! Dura coisa é para ti recalcitrar contra o aguilhão!

– Senhor, que queres que eu faça?

– Levanta-te e entra na cidade. Lá saberás o que deves fazer.

Saulo levantou-se. Em torno de si, havia apenas escuridão impenetrável. Custou acreditar na realidade: estava cego! Por ouvirem a voz sem enxergar quem falava, os acompanhantes ficaram pasmos. Aproximaram-se:

– Saulo! Saulo! Que te aconteceu? Não vês?

– Precisas de alguma coisa?

– Estou cego! Porém, minha alma está iluminada por uma luz íntima, que me acaricia... Auxiliai-me a montar a cavalgadura, e sigamos para Damasco.

Quando entraram na cidade já era tarde. Na estalagem, Saulo despediu os soldados:

– Ide! Andai pela cidade e contai a todos o que vistes!

O hospedeiro Judas, cristão discreto e piedoso, pasmou-se:

– Que vos aconteceu, senhor, para cegardes na viagem?

– Vi Jesus!

– O Messias prometido?!

– Sim, Jesus, o Filho de Deus, crucificado em Jerusalém e ressuscitado ao terceiro dia.

– Fostes ao Céu?

– Não! Foi Ele que desceu até a mim, por meio de um fogo divino.

– E assim vos cegou sem remédio?

– Dentro de mim, vejo todas as luzes do Céu e da Terra! Agora deixai-me, bom homem. Minha alma precisa de repouso!

– Descansai! Descansai!

Na mesma hora, numa casa humilde da cidade, o sacerdote Ananias era surpreendido por uma visão. Jesus apareceu-lhe, e disse:

– Ananias...

– Senhor, eis-me aqui!

– Levanta-te, vai à rua Direita, em casa de Judas, e busca um homem de Tarso, chamado Saulo. Neste momento ele está orando.

– Senhor! Este homem é inimigo dos cristãos! Ele veio de Jerusalém para prender-nos! Seus comparsas o esperam para lançar-nos no cárcere!

– Não temas! Hoje Eu o escolhi como vaso de honra, para ser apóstolo dos gentios. Eu lhe mostrarei quanto deverá sofrer por Mim.

– Senhor, seja como ordenais!

Ananias partiu para a casa da rua Direita:

– Saulo, irmão! O Senhor Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

– Abençoado seja o Senhor nosso Deus que te enviou! Eis que agora vejo novamente! Bendito o Deus de Israel!

Decorridos três dias de meditação, durante os quais permaneceu em jejum, Saulo foi batizado por Ananias. Logo no primeiro Sábado apresentou-se na sinagoga repleta de judeus. Alguns estavam revoltados com a conversão de Saulo. Outros, perplexos.

– Meus irmãos, perante vós eu confesso: sou um grande pecador. Vim de Jerusalém acompanhado da guarda do templo, munido de cartas para prender todos os cristãos de Damasco. No caminho, Jesus Cristo, o Messias que Jerusalém crucificou, mas que ressuscitou ao terceiro dia para nos salvar, sim, Ele mesmo, Jesus Cristo, apareceu diante de mim.

– Traidor! Está mentindo!

– Traidor!

– Jesus é Filho de Deus! O verdadeiro Deus que Se fez homem e nos remiu.

– Estás blasfemando!

– À morte! À morte!

Saulo conseguiu escapar do ódio de seus ex-amigos. "Os cristãos desconfiam de mim. Os fariseus não acreditam na minha conversão. Talvez seja cedo ainda. Irei à Arábia. O deserto, a solidão e Deus... somente Deus!"

Foi para a Arábia. Durante três anos de retiro, Cristo transformou-o de tal modo, que no fim ele pôde exclamar:

– Já não sou eu que vivo. É Cristo que vive em mim!.

Após o retiro prolongado no deserto da Arábia, Saulo voltou a Damasco. Mais uma vez sua mensagem foi recusada. Judeus fanáticos perseguiam-no por toda parte. Armavam-lhe ciladas, pois queriam tirar-lhe a vida. Porém, um grupo de amigos levou Saulo a uma casa cujas janelas davam para fora dos muros. Acomodando-o numa cesta, por meio de cordas, desceram-no em segurança para fora da cidade.

Dali, Saulo dirigiu-se a Jerusalém, com objetivo de conhecer os apóstolos que haviam sido discípulos de Jesus, e apresentar-se diante deles. Enquanto narrava aos seus irmãos o acontecimento da viagem a Damasco, chegou alguém:

– Saulo, Saulo!

– Barnabé... A paz de Deus esteja contigo.

– É verdade que viste o Senhor Jesus, nosso Deus?

– Pois também tu O viste, Barnabé!

– Ah, meu querido Saulo! Não duvido que tenhas visto Jesus. O amor de Cristo é uma fogueira para o mundo que está a morrer de frio.

– Deitemos nela o coração, a alma, o corpo inteiro. Tudo para Cristo!

– Sim, Saulo. Tudo para Cristo!

– Barnabé, eu queria ver Pedro, João, Tiago, todos os que andaram com Jesus. Dize-me, onde poderei encontrá-los?

– Apenas dois deles se encontram em Jerusalém. Mas não faltará ocasião de conheceres os demais.

– Vamos, então. Vamos aos apóstolos!

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias p
Redação do OV
EMVP • Rua Flo
Cactus, 140 • Ja
Quinta da Boa Vi
Itaquaquecetuba
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol

Pará

Festas espirituais em Araguaia

Em São Domingos do Araguaia, PA, nos dias 5 a 7 de outubro de 2001, quatro pessoas foram batizadas durante conferências espirituais realizadas na cidade. O obreiro Valdionor Nunes Pereira relata que, durante o evento, a comunidade reformista experimentou "alegria verdadeira". As reuniões e o batismo foram oficiados pelo pastor Mariano Santana.

Em dezembro, outra série de conferências foi apresentada em São Domingos do Araguaia. Nos dias 28 a 30, a comunidade esteve reunida para ouvir palestras sobre assistência social. Na ocasião, oito pessoas foram acrescentadas à igreja por meio do batismo. Fraternalmente, todos os membros participaram da Santa Ceia.

O resultado das palestras sobre beneficência pôde ser avaliado alguns dias após o evento, em 11 de janeiro de 2002. Os donativos arrecadados foram organizados em dez cestas, distribuídas a famílias carentes. O irmão Valdionor Pereira pede que os leitores do *OV* orem em favor da Obra no Estado do Pará. ■

Resultado das palestras sobre assistência social: famílias carentes receberam cestas básicas

Batismos em São Domingos do Araguaia: quatro pessoas acrescentadas à igreja em outubro, e oito em dezembro

Testemunho

Ação missionária em Porto Velho, RO

SAULO RODRIGUES

Cheguei a Porto Velho, RO, em 2001, disposto a atuar na Obra do Senhor. Logo percebi que o trabalho seria difícil. No início enfrentei algumas dificuldades, mas valeu a pena. Mediante a graça de Deus, obtive resultados que serviram de conforto.

Em Guajará-Mirim, fronteira com a Bolívia, um templo está sendo construído. Com a ajuda divina, dentro de pouco tempo a cidade ganhará um farol da Verdade. Em Rio Branco, capital do Acre, no segundo semestre foi realizado um encontro de jovens. Membros e interessados de todas as igrejas de Rondônia participaram das reuniões. A organização do evento ficou a cargo da diretoria do Coamam, na pessoa do pastor Joel Ramos, e dos obreiros Sérgio Augusto, Renato, e eu. As palestras foram proferidas pelo pastor Marcelo Araújo, vice-presidente da União Sul.

Durante o encontro, nove pessoas foram batizadas. Aproximadamente oitenta pessoas participaram da cerimônia oficiada pelo pastor Joel Ramos. Foi o primeiro batismo realizado na capital acreana.

No fim do ano, estando em Porto Velho, participei dos preparativos para a recepção ao Ano Novo. Ao pôr-do-Sol de 31 de dezembro, realizamos reunião calorosa. Em seguida, iniciamos uma vigília espiritual que contou com a participação do irmão Moisés Martins. Ele apresentou uma série de estudos, intercalando temas doutrinários com orientações sobre saúde. Na condição de obreiro, exortei os presentes a fazerem reflexão sobre os próprios atos, com objetivo de solucionar problemas de relacionamento. A operação do Espírito Santo foi visível: reconhecemos erros e perdoamo-nos mutuamente. Permanecemos em oração até o amanhecer, louvando a Deus em comunhão cristã. Como é bom sentir o perdão divino!

Por meio deste testemunho, quero agradecer a Deus pelo cuidado que sempre dedica à Sua igreja, a mim, e à minha família. De coração, agradeço a amizade dos irmãos e amigos que conheci em diversas cidades onde atuei. Desejo que todos permaneçam firmes na fé uma vez entregue aos santos (Judas 3). Nas vossas orações, lembrem-se de mim. ■

Espírito Santo

Batismo em Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro de Itapemirim, ES, no dia 13 de janeiro de 2002, nove pessoas deram testemunho público de haverem aceitado a mensagem do Movimento de Reforma. Por meio do batismo, foram acrescentadas à comunidade reformista capixaba. A cerimônia batismal foi oficiada pelo pastor José de O. Lima.

Nove pessoas acrescentadas à igreja capixaba

São Paulo

Batismo em Caiabú

A partir da esquerda: Aristides Trevisan, José Pereira, Sônia, Poliana e o pastor Anicésio Rodrigues

A comunidade reformista de Caiabú, SP, próximo de Presidente Prudente, esteve em festa nos dias 31 de dezembro de 2001 a 1 de janeiro de 2002.

A recepção do Ano Novo foi realizada na igreja, com a presença de membros e interessados. O culto foi dirigido pelo pastor Anicésio Rodrigues, que compareceu acompanhado da família.

No domingo foi realizado o primeiro batismo do ano. Quatro pessoas tornaram-se membros do Movimento de Reforma: Poliana, Aristides Trevisan, e o casal José Pereira e Sônia.

Irmãos provenientes de Marília, Assis e Presidente Prudente participaram do evento. ■

O batismo foi assistido por pessoas de Marília, Assis e Presidente Prudente

Minas Gerais

Batismo em Caratinga

Irmã Geni (à frente, em pé) batizada pelo pastor Erotildes Almeida (de terno)

Em dezembro de 2001, uma pessoa foi batizada em Caratinga, MG. A cerimônia ocorreu durante conferências evangelísticas realizadas na cidade.

De Belo Horizonte, compareceu o grupo vocal da igreja de Minaslândia. Além de abrilhantar as reuniões com hinos sacros, o conjunto ajudou a distribuir literatura. Segundo o obreiro Moisés Custódio, todos se empenharam no trabalho: "Sábado à tarde, saímos de casa em casa, distribuindo literatura, preenchendo questionários de opinião religiosa, e convidando as pessoas para participarem da conferência".

O batismo da irmã Geni ocorreu no domingo. O pastor Erotildes Almeida foi o oficiante. ■

Anob

Anob realiza conferências e batismos

Irmão Walterrubem Souza Santos é ordenado ao Ministério

Em Vitória de Santo Antão, PE, um grupo de irmãos trabalha ativamente pelo desenvolvimento da Obra. Recentemente, foram realizadas conferências espirituais, às quais compareceram membros da igreja e interessados. Na ocasião, sete pessoas, na maioria jovens, foram acrescentadas ao Movimento de Reforma.

João Pessoa, PB – Nos dias 22 a 24 de fevereiro de 2002, a igreja de João Pessoa, PB, realizou uma série de conferências. Na sexta-feira à noite, início do evento, o templo ficou repleto de membros e interessados. A exposição da Palavra de Deus foi ouvida atentamente.

A programação do Sábado foi envolvente. Segundo o pastor Otávio Nascimento Freitas, as reuniões foram marcadas pela comunhão com Deus.

Domingo de manhã foi o momento dedicado à realização do batismo. Cinco pessoas, com predominância de jovens, ingressaram no Movimento de Reforma. À tarde, os recém-batizados foram recebidos na comunhão da igreja e participaram da Santa Ceia. O pastor Otávio afirma: "Deus está tocando o coração da nossa juventude".

No evento, outro momento marcante foi a ordenação do irmão Walterrubem Souza Santos ao Ministério. Que Deus o abençoe no trabalho que irá desempenhar! ■

Sete pessoas batizadas em Vitória de Santo Antão, PE

Pastor Davi Alves de Oliveira realiza o batismo dos próprios filhos

Durante conferências, cinco pessoas foram acrescentadas à igreja de João Pessoa, PB

Salão de cultos é inaugurado em Cesário Lange, SP

Em 22 de dezembro de 2001, em Cesário Lange foi inaugurado mais um salão de cultos do Movimento de Reforma. Segundo o irmão Mariano Santiago, que reside na cidade, a conquista alegrou todos os reformistas da região. "Para conseguirmos este local de cultos enfrentamos muitas dificuldades", relata.

A inauguração foi oficiada pelo pastor José Henrique, responsável pela região. Participaram do evento o obreiro Aguinaldo, e o conjunto Louvor Jovem, de Sorocaba, SP. Além dos membros residentes em Cesário Lange, algum visitantes compareceram às reuniões.

O irmão Mariano diz que a comunidade tem consciência de que "o adversário não está satisfeito com a realização e fará tudo para dificultar a atuação da igreja". Entretanto, o trabalho dos irmãos já está começando a frutificar. Segundo o irmão Mariano, duas pessoas estão freqüentando a classe batismal. "Em nossa cidade, existem muitas pessoas ansiosas por encontrar a Verdade", afirma. Ele pede aos reformistas do Brasil inteiro que orem em favor do desenvolvimento da Obra naquela cidade. ■

José Henrique, pastor do campo

Conjunto Louvor Jovem

Esforço da comunidade começa a produzir resultados

Distrito Federal

Campanha *Criança ajuda criança*

Em 25 de outubro passado, 150 crianças residentes próximo do salão de cultos do Movimento de Reforma em Samambaia, DF, foram presenteadas com roupas, calçados e brinquedos. Em Planaltina, vinte crianças também receberam donativos. A maioria dos menores beneficiados são filhos de portadores do vírus HIV impossibilitados de trabalhar.

A ação resultou da campanha *Criança ajuda criança*, dirigida pela igreja de Ceilândia, DF. Os departamentos Missionário e de Assistência Social trabalharam unidos. A Escola Renascença ajudou. A irmã Maria de Lourdes relata que a organização e a execução do projeto contou com a participação de muitas pessoas.

Conjunto juvenil apresentou-se no shopping Pátio Brasil

Em Planaltina, a entrega dos donativos foi liderada pelas professoras Afra e Valdete, da Escola Renascença. Na igreja de Ceilândia, o obreiro Isaías Barbosa e os irmãos Edivam e Vanda Azevedo, assumiram a direção do trabalho.

Pessoas não pertencentes à comunidade reformista igualmente foram convidadas a participar: deputados federais Alberto Fraga e Paulo Octávio, sub-tenente PM Carvalho, sargento PM Merci Queiroz, agente policial civil Carlos Magno, professora Cândida Peixoto, e César Augusto, gerente de *marketing* do *shopping* Pátio Brasil.

Segundo a irmã Lourdes, para as pessoas que participaram da campanha, a maior recompensa foi observar a reação das crianças beneficiadas: "O brilho no olhar e o sorriso de cada uma, traduziam a alegria sincera que sentiam". Deus seja louvado! ■

Muitas pessoas colaboraram na elaboração e execução do projeto

Arj

Batismos no Rio de Janeiro

Duas pessoas foram acrescentadas à igreja de Macaé, batizadas pelo pastor José Rodrigues da Silva, em 9 de dezembro de 2001

Itaboraí: em 2 de dezembro de 2001, cinco pessoas foram batizadas pelo pastor Emilson Motta, presidente da Associação

São Paulo

ASPA realiza encontro de casais

Nas dependências de um hotel em Serra Negra...

Nos dias 26 a 28 de outubro de 2001, o departamento de Lar e Família da Associação Paulista, promoveu um encontro de casais na cidade de Serra Negra, interior do Estado. O evento reuniu membros da igreja, interessados, e visitantes.

Na opinião dos participantes, foram dias muito agradáveis. O irmão Héber Silva Gomes descreve as acomodações como "excelentes". Dos temas abordados, destaca a necessidade do respeito no convívio matrimonial. A irmã Antônia Borges e o pastor Daniel Rocha dirigiram as palestras.

Segundo o irmão Héber, "o evento promoveu o entendimento entre os casais". Na condição de oficial da Associação, ele promete: "Breve realizaremos outros encontros". ■

...vários casais reuniram-se para debater temas relacionados à vida conjugal

Pará

Campanha *Evangelismo 2002: salvando vidas*

Segundo o obreiro Silvan Paulo da Silva, a igreja de Castanhal, PA, iniciou 2002 decidida a alcançar mais pessoas com a Verdade Presente. Com esse objetivo, dedicou-se ao evangelismo prático por meio da campanha *Evangelismo 2002: salvando vidas*. Em 19 de janeiro, membros e interessados participaram da primeira investida.

O trabalho de visitação priorizou famílias vizinhas ao templo. Em cada residência, foi realizada pesquisa de opinião religiosa. Trinta e oito pessoas foram inscritas no Curso Bíblico a ser ministrado nas dependências do templo.

As aulas do Curso Bíblico tiveram início em 23 de janeiro, com a presença de 27 alunos. No dia seguinte, a classe recebeu mais cinco pessoas. Em ritmo intenso, o curso foi ministrado durante dez dias. Uma equipe de missionários visitava os alunos em casa.

Embora o curso fosse destinado a adultos, as crianças não foram esquecidas. Durante a reunião dos adultos, em local separado elas também aprendiam acerca do amor de Deus. Todos os dias, no fim da aula, apresentavam-se diante dos pais com hinos infantis e versos bíblicos ensinados por professoras dedicadas. Impressionados com o progresso dos filhos, alguns pais decidiram inscrevê-los no coral infantil *Criança Feliz*, da igreja local.

Em 3 de fevereiro, domingo, ocorreu o encerramento do curso. Os participantes receberam certificados e exemplares da Bíblia Sagrada. Livros do Espírito de Profecia também foram distribuídos. Após a cerimônia de conclusão, todos foram convidados a participar do jantar oferecido pela igreja. A ocasião foi propícia para despertar o interesse dos novos amigos para o regime alimentar vegetariano.

Na avaliação do irmão Silvan, a campanha obteve resultados excelentes: "Todos nós fomos beneficiados", afirma. Ele relata que a alegria era percebida no rosto dos membros da igreja, interessados e alunos. "Uma alegria santa, que surge no coração onde Jesus habita", explica.

Obreiro Silvan Paulo: "Conclusão do curso não significa fim do trabalho"

Segundo o irmão Silvan, a conclusão do curso não significou fim do trabalho. Em casa, os alunos continuam recebendo orientação bíblica. O obreiro diz que os resultados da campanha já estão surgindo: alguns interessados começaram a freqüentar as reuniões da igreja. Ele conclui a reportagem com o apelo: "Solicitamos que os leitores do *OV* orem em favor da Obra em Castanhal. Com a graça de Deus, realizaremos trabalho muito importante nesta cidade". ■

Trinta e duas pessoas participaram do curso bíblico oferecido pela igreja de Castanhal, PA

Maranhão

Conferências e batismo em Bacabal

No fim de dezembro de 2001, a comunidade reformista em Bacabal, MA, reuniu-se em festa espiritual. Aproximadamente 350 pessoas participaram da série de conferências. O pastor Hermes dos Santos Barbosa informa que há muito os membros da localidade aguardavam um evento especial. "Foi um privilégio poder participar das conferências", diz o pastor. "Sentimos a presença de Deus entre nós".

Na ocasião, por meio do batismo, quatro pessoas tornaram-se membros da igreja. ■

Aproximadamente 350 pessoas participaram das conferências espirituais em Bacabal, MA, ocasião em que quatro pessoas foram batizadas pelo pastor Hermes dos Santos Barbosa

Aspa

Batismos em São Paulo

Batismo em Cajati: seis pessoas foram acrescentadas à igreja, em batismo oficiado pelo pastor Daniel Rocha

Em dezembro de 2001, durante conferências realizadas em São Vicente, seis pessoas foram batizadas pelo pastor Daniel Rocha

Apasca

Batismos em Santa Catarina

Itajaí - De 28 a 30 de setembro de 2001, a igreja de Itajaí, SC, realizou conferências espirituais sobre os temas *Família* e *Sábado*. As palestras foram dirigidas pelo pastor Arthur Gessner, diretor da Escola Missionária. No último dia seis pessoas foram batizadas.

As reuniões contaram com a presença de irmãos de Joinvile, Florianópolis, Blumenau e Curitiba, PR, e de alguns alunos da Escola Missionária.

Em Itajaí seis pessoas foram batizadas

Ibirama - Nos dias 23 a 25 de novembro de 2001, em Ibirama, SC, foram realizadas conferências espirituais dirigidas pelo pastor José Ferreira dos Santos. No dia 25, domingo, por meio de batismo, quatro pessoas tornaram-se membros da igreja.

Entre os novos membros, destaca-se Otemar Solon. Residente em Blumenau, durante muitos anos ele dirigiu um programa radiofônico. Irmão Solon esteve afastado da igreja durante algum tempo em que esteve unido a outras pessoas e formou um grupo de estudos religiosos. Segundo o obreiro Valnei, o ex-radialista resistiu à atração do Espírito Santo durante determinado tempo, até que resolveu voltar à comunhão. Convicto da decisão tomada, ele convidou os companheiros para conhecerem a mensagem do Movimento de Reforma. No retorno à igreja, irmão Solon trouxe consigo um filho e mais duas pessoas. Após o batismo, diante da congregação, ele agradeceu a Deus por permitir-lhe integrar novamente a c munidade reformista.

Ibirama: quatro pessoas batizadas, entre as quais o irmão Otemar Solon

Pará

Ação missionária em Bragança

"Os que semeiam em lágrimas, segarão com alegria..." Confiando nessa promessa, onze irmãos pertencentes à igreja de Bragança, PA, decidiram visitar as famílias residentes próximo do templo. A investida ocorreu em 20 de outubro de 2001, Sábado, com resultado promissor: das pessoas visitadas, quarenta e sete inscreveram-se no Curso Bíblico.

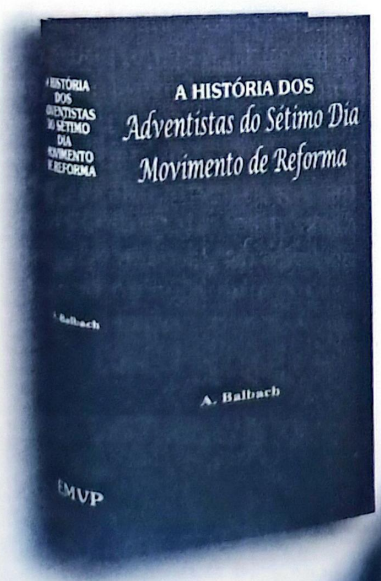
O início das aulas foi marcado para 24 de outubro, nas dependências do templo. Convidado a ministrar o curso, o pastor distrital Mariano Santana trouxe consigo o colportor Glauber Roosevelt Nascimento, de Imperatriz, MA.

O curso *A verdade para hoje* foi estudado em dez encontros. De 24 de outubro até 2 de novembro, cada noite um tópico era apresentado. A Escola Sabatina de 3 de novembro registrou a presença de muitos visitantes. Dos membros da igreja, quase ninguém faltou à reunião. Além da programação normal, foi realizada a Santa Ceia.

Domingo, 4 de novembro, após recapitular as dez lições do curso, o pastor Mariano Santana proferiu palestra de encerramento. Demonstrando bom aproveitamento, os alunos responderam todas as questões propostas. Trinta e cinco pessoas receberam o certificado de conclusão, acompanhado de um exemplar da Bíblia e livros do Espírito de Profecia. No momento do apelo, várias pessoas aceitaram a Cristo como Salvador pessoal.

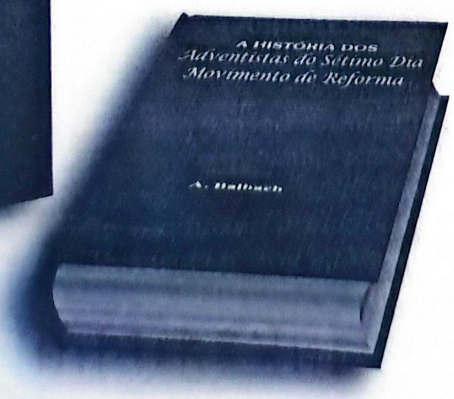
Trinta e cinco pessoas concluíram o curso bíblico. Cinco decidiram matricular-se na Escola Sabatina

O obreiro Silvan Paulo da Silva descreve o evento como "abençoado", pois "encheu de alegria todos os presentes". Na opinião do obreiro, "a igreja foi avivada pelo poder de Deus e pela iluminação do Espírito Santo". Dos alunos que concluíram o curso, cinco matricularam-se na Escola Sabatina, e quantidade expressiva está freqüentando os cultos da igreja. Que o nome do Senhor seja louvado! ■



A HISTÓRIA DOS

Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma



Adquira o seu exemplar!

4645-1888

Escola Missionária

Principais eventos em 2001

Março	
Dia 5	Início do ano letivo sob liderança do pastor Artur Gesner.
	Palestra *Introdução ao Evangelismo* ministrada pelo pastor Marcelo Araújo.
Dia 9	Em visita à Escola, o pastor Davi Paes Silva falou sobre *Comunicação Eficiente*.
Dia 19	Seminário de Evangelismo realizado pelo obreiro Olmício Freitas.
Abril	
Dia 9	Visita do pastor Matheus Souza e esposa.
Maio	
Dia 13	Passeio a Vila Velha, Furnas e Lagoa Dourada.
Dias 28 a 30	Segundo seminário de Evangelismo com o obreiro Olmício Freitas.
Junho	
Dia 8	Escolha do nome da turma. Depois de votação entre várias opções, foi aprovado o nome *Filadélfia*.
Agosto	
Dia 13	Fim das férias e retorno às aulas.
Setembro	
Dias 14 a 16	Lançamento do livro *A História dos Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma* em Curitiba, com participação dos alunos da Escola Missionária.
Dia 16	Pastor Alfons Balbach visita as instalações da Escola, relata experiências e apresenta orientações.
Dia 17	Recesso até 22 de outubro.
Outubro	
Dia 22	Reinício das aulas, no dia em que o Juízo Investigativo completou 157 anos de instalação.
Novembro	
Dia 3	Inauguração de um salão de culto em Rio Branco do Sul, região metropolitana de Curitiba. O projeto foi realizado mediante parceria com a Associação.
Dias 23 a 26	Seminário sobre Evangelismo ministrado pelo obreiro Olmício Freitas. Após o treinamento, os alunos realizaram atividade prática de Evangelismo.
Dezembro	
Dia 2	Passeio em Serra Graciosa, Porto de Paranaguá e Morretes. Os alunos visitaram mirantes, admiraram cascatas, e conheceram ilhas.
Dias 9 a 16	Aulas de Administração, Economia e Mordomia, ministradas pelo obreiro Sansão Lopes
Dia 17	Última Santa Ceia de 2001 na Escola Missionária.

Além dos compromissos formais do Curso Missionário, diariamente os alunos realizam cultos de oração às seis horas da manhã, cultivam horta, e participam de corais e quartetos. Durante o biênio, a turma *Filadélfia* propôs-se a ler sistematicamente a série *Conflito,* de Ellen White, combinada com *A História do Movimento de Reforma.*

Nos últimos dias letivos os alunos compartilharam as experiências de 2001, e as expectativas para 2002. Segundo André Tavares, o ideal da turma *Filadélfia* pode ser resumido nas declarações: "A vitória está ao nosso alcance. Pela fé podemos vencer. Cristo concede a força necessária para que sejamos vitoriosos. Basta que O invoquemos. Embora, às vezes, tenhamos que trilhar caminhos escuros, não desanimemos. Quanto mais renhida for a batalha, maior será a vitória. Prossigamos unidos, e exclamemos: Ebenézer! Até aqui nos ajudou o Senhor".

Falecimentos

Albertina Senícia da Silva — Irmã Albertina nasceu em 21/05/1911 e no dia 21/01/2002 dormiu no Senhor. Era muito estimada pela comunidade reformista de Recife, PE. Filhos, parentes, irmãos na fé, amigos e vizinhos compareceram ao culto fúnebre oficiado pelo pastor Otávio Freitas.

Maria Guilhermina Silva — Nasceu em 5 de julho de 1920. Foi integrada ao Movimento de Reforma por meio de batismo oficiado pelo pastor José Nunes. Faleceu em 23 de fevereiro de 2002.

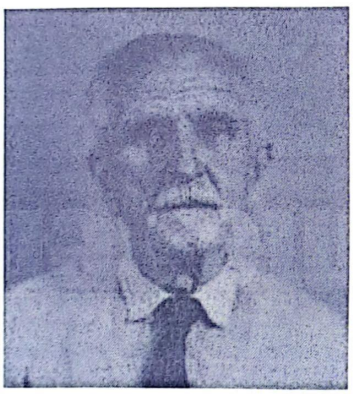
Emília dos Reis Devai — Nasceu em 12 de julho de 1945, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Órfã, passou a residir em Brasília, DF, com um tio. Em 20 de março de 1964 casou-se com Alexandre Devai Filho, por meio de quem conheceu o Movimento de Reforma. Em 1981 o esposo faleceu, deixando-a com cinco filhos.

Em 10 de abril de 2001, após sofrer um infarto, irmã Emília foi levada ao hospital. A luta contra a enfermidade prolongou-se até 3 de maio de 2001, quando ela descansou nos braços do Pai Celestial.

Segundo os filhos, seus hinos preferidos eram: *Seja o coração alegre, Senhor, eu preciso de Ti, Em Teus braços, Divino Companheiro.* Eles relatam que o maior anseio dela era poder dizer a Jesus: "Senhor, eis-me aqui com os filhos que me deste."

O falecimento da irmã Emília deixa enlutados cinco filhos, noras, nove netos, e número incontável de pessoas que a conheceram. Com pesar, os filhos dizem: "Durma em paz, querida mamãe! Até breve!"

Pioneiro reformista descansa no Senhor



No dia 1 de março de 2002, em Salesópolis, SP, ocorreu o falecimento do pastor Paulo Tuleu, um dos primeiros ministros do Movimento de Reforma no Brasil, para onde imigrou a fim de escapar da intolerância religiosa na Romênia.

Antes da chegada ao Brasil em 1937, irmão Tuleu estudou na Escola Missionária da Suíça. Em solo brasileiro, para aprender a língua portuguesa, trabalhou durante três meses como servente de pedreiro. Após esse período, foi colportar em Ourinhos, interior de São Paulo. Os primeiros companheiros foram João Cecan e Estevão Devai. Em 5 de junho de 1944, irmão Paulo Tuleu casou-se com Doralice Silva, em cerimônia oficiada pelo pastor André Lavrik. Do matrimônio, nasceram quatro filhos: Samuel, Rubens, Sílvia e Rute. A ordenação ao ministério ocorreu em 1945.

O primeiro campo missionário do irmão Tuleu foi o Estado de Goiás. Posteriormente ele atuou em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, entre outras localidades. Foi presidente das Associações Armes (que abrangia Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) e Apasca. Além do Brasil, ele trabalhou no Uruguai, Chile, República Dominicana e no Sul da Europa. Na assembléia da Conferência Geral de 1987, em São Paulo, em discurso memorável, irmão Paulo incentivou os delegados a permanecerem fiéis ao dever. O livro *A História dos Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma,* nas páginas 471 a 473, registra dados biográficos do pastor.

Estando em casa, irmão Paulo Tuleu foi vitimado por parada cárdio-respiratória. A esposa, três filhos, noras, genros, dez netos, oito bisnetos, e a comunidade reformista brasileira esperam revê-lo por ocasião da ressurreição dos justos.

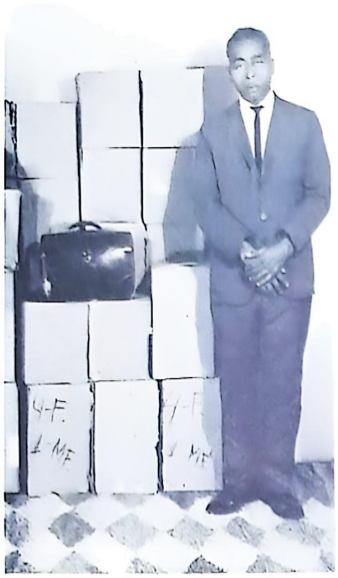
Reformistas de BH despedem-se de colportor veterano

Em 9 de março de 2002, a comunidade reformista de Belo Horizonte e arredores reuniu-se para lamentar o falecimento do irmão Agostinho Saturnino da Silva.

Irmão Agostinho nasceu em 29 de janeiro de 1919. Jovem ainda, aceitou o Movimento de Reforma. Foi batizado em 20 de agosto de 1949 pelo pastor André Lavrik. Pouco depois começou a colportar. Essa atividade viria a ser sua grande ocupação, proporcionando-lhe experiências muito interessantes. Uma que ele gostava de repetir ocorreu em Barroso, MG, em 1953: por meio do alto-falante da igreja, o padre avisou a população que não abrisse a porta aos forasteiros, pois eram pessoas más, que mereciam ser linchadas. Irmão Agostinho e o companheiro ficaram em situação difícil, pois estavam começando a entregar os livros encomendados. Tendo ouvido o aviso, o capitão da polícia procurou os dois colportores com objetivo de conhecê-los. Ao tomar conhecimento da situação, o militar dispôs-se a acompanhá-los na entrega para obrigar as pessoas a receberem os livros. Homem de paz, irmão Agostinho agradeceu a boa vontade do policial. Aceitou apenas que este escoltasse a ele e ao companheiro até a saída da cidade. Pessoas que o conheceram declaram que ele preferia sofrer prejuízo, a agir incorretamente.

O colportor veterano ao lado de Alfons Balbach, autor dos livros

No período de 1961 a 1971, irmão Agostinho foi diretor



Irmão Agostinho começou a colportar em 1949

de colportagem da Associação Armes, que abrangia os Estados Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Nos últimos anos, a saúde debilitada o impedia de trabalhar. Porém, o amor que ele nutria pela obra era tão grande que, ao dormir, sonhava que estava fazendo oferta. Impossibilitado de locomover-se, apoiava-se no portão de casa e oferecia folhetos às pessoas que passavam na rua. Em dezembro de 2001, uma senhora adquiriu uma coleção de livro por meio do colportor veterano. Foi a última venda realizada por ele.

Irmão Agostinho não perdia oportunidade de incentivar colportores iniciantes, pois temia que, diante das dificuldades, eles desanimassem. Incomodava-o principalmente o fato de alguns abandonarem a obra, para dedicar-se a outras atividades.

A esposa, os seis filhos, dezessete netos, e a comunidade reformista brasileira esperam vê-lo ressuscitar ao chamado misericordioso do Senhor Jesus Cristo. Oficiaram a cerimônia fúnebre o pastor Clóvis Salgado e o ancião Martiniano B. Nascimento.

Nascimentos

Gabriel Henrique de Morais Pires
Mãe: Ludmila de Morais Santos Pires
Pai: Fernando da Silva Pires
Local: Goiânia, GO
Data: 15 de setembro de 2001

Ellen Muñoz Margraf
Mãe: Dorquis Betsy M. Margraf
Pai: Lori José Margraf
Local: Curitiba, PR
Data: 14 de dezembro de 2001

Wiclef Rabelo de Macedo
Mãe: Juanina Rabelo Borges de Macedo
Pai: Domingos L. de Macedo
Local: Boa Vista, RR
Data: 25 de dezembro de 2001

Lucas Marinho Gueridhe
Mãe: Eliete Pacheco Marinho
Pai: Jackson Gueridhe Santos do Vale
Local: Belo Horizonte, MG
Data: 19 de janeiro de 2002

Casamentos

Roseni de Oliveira e Geraldo Gonçalves
Data: 16 de dezembro de 2001
Local: Ceilândia, DF
Oficiante: pastor Nelson B. Melo

Andréya Mendes e Jairo Nízio Júnior
Data: 16 de dezembro de 2001
Local: Almirante Tamandaré, PR
Oficiante: pastor Josias Tavares de Almeida

Lilia Alves e Adolfo Bernardes
Data: 16 de dezembro de 2001
Local: São José do Rio Preto, SP
Oficiante: pastor Daniel Rocha

Elizandra Moretti e Fernando M. Oliveira
Data: 16 de dezembro de 2001
Local: Florianópolis, SC
Oficiante: pastor José Ferreira dos Santos

Maura da Silva Santos e Luís Afonso de Araújo
Data: 23 de dezembro de 2001
Local: Tanhaçu, BA
Oficiante: pastor Marcos Wagner Rodrigues Vaz

Judith Pereira Neta e Nilson de Souza Flores
Data: 30 de dezembro de 2001
Local: Salinas, MG
Oficiante: pastor Delvacir Dias Preto

Márcia Guidini e Eduardo Egrejas
Data: 6 de janeiro de 2002
Local: Belo Horizonte, MG
Oficiante: pastor Clóvis Salgado

Ana Alice N. Silva e Luciano Oliveira Batista
Data: 27 de janeiro de 2002
Local: Vitória, ES
Oficiante: pastor Ary Gonçalves da Silva

Homenagem

Bodas de Prata

SIMONE BARBOSA DE OLIVEIRA

Em 23 de dezembro de 2001 tivemos o prazer de comemorar 25 anos de casamento dos nossos pais. Na ocasião organizamos uma festa muito bonita.

Francisca e Elias casaram-se em 17 de outubro de 1976, em Londrina, PR. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Ary Gonçalves da Silva. Um ano depois nasceu Marli, a primeira filha. Depois vieram Simone e Emerson. Em 26 de dezembro de 1995 nasceu Guilherme, o primeiro neto. As outras netas são Juliana e Anny Caroline.

A comemoração ocorreu na sede da Associação Matogrossense, em Campo Grande, MS. O pastor Durval Bispo e o obreiro Dorval Fagundes dirigiram a reunião. Para a família e os amigos, foi uma festa inesquecível. Em homenagem ao casal, Durval Júnior e eu apresentamos um dueto. Após a cerimônia, o casal recebeu no salão social do templo parentes, amigos e irmãos na fé.

Na condição de filhos, pedimos a Deus que abençoe nossos pais para que permaneçam unidos durante a vida toda.

Brincadeiras ociosas

Se realmente amarmos a Deus sobre todas as coisas, pesquisaremos a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia para poder distinguir melhor entre a verdade e o erro. Nosso tempo é muito curto e precioso para ser desperdiçado.

No livro *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 309, está escrito: "Não posso encontrar na vida de Cristo um exemplo de Ele empregar tempo em brincar e Se divertir."

"Deus não reconhece os caçadores de prazer como Seus seguidores." MJ 376.

"Há maneiras de recrear-se benéficas para a mente e o corpo. O espírito iluminado e esclarecido achará, em fontes inocentes e instrutivas, meio abundante de entretenimento e distração. A recreação ao ar livre, a contemplação das obras de Deus na Natureza, serão do mais alto benefício." CPPE 335.

"Entre a associação dos seguidores de Cristo em busca de recreação cristã e as reuniões mundanas onde há busca por prazer e divertimento, deve existir contraste assinalado. Em lugar de oração, da menção do nome de Jesus e das coisas sagradas, dos lábios mundanos serão ouvidos o riso néscio e a conversação frívola. O objetivo é fruir período de grande divertimento geral. As diversões começam em tolice e terminam em vaidade." Idem, 336.

"As reuniões sociais comuns e de baixo padrão, festas para comer e beber, cantar e tocar instrumentos de música, são inspiradas por espírito de regiões inferiores. Essas reuniões são oblação a Satanás." Idem 367.

Estamos nos preparando para encontrar com o Senhor, ou estamos regredindo? Pensemos seriamente nisso. Deus vê tudo e conhece bem os desígnios de cada coração.

ILÍRIA FAZOLI LIMA

Música Divina

LANÇAMENT

Quarteto Voces de Sión

ARGENTINA